

REPÚBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Jornal de maior circulação em todo o Estado
TYPOGRAPHIA E REDAÇÃO: RUA JOÃO PINTO, N. 28-A

INTERIOR

Ano 1890.
Sexta-feira 1890.

VAGAMENTO ADIANTADO

Ano 1890.
Sexta-feira 1890.
TRIMESTRE

VAGAMENTO ADIANTADO

ANNO X | Número avulso 100 rs. |

Florianópolis, 23 de Agosto de 1890

Número atrasado 200 rs. | NUMERO 102

REPÚBLICA.

Editor-chefe
JOSÉ BOITEUX

EXPERIMENTE

Abaixo se evitam reclamações, prevenção, que interessam que, de ontem dia, nenhuma anúncio, satisfação, etc., será publicado, sem provimento ter sido dado a respectiva importância.

Rogamos sempre aos nossos assinantes o desejoso de mandar-nos antecipadamente as suas assinaturas, já vencidas, para evitar a suspensão do número de folha.

22 de julho de 1890.

PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

CARTA-CONSTITUCIONAL

Fica, estando para 1^o de outubro a reunião da Convención do Partido Republicano Catharinense.

MEMORIO

A Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense convoca os eleitores do partido, aliados nos distritos e nos municípios, a comparecerem, no dia 20 de setembro, próximo, festejado, no dia, na sede das oficinas do Congresso Representative do Rio Grande, para proceder à eleição dos delegados representantes que devem votar na Convención do Partido Republicano Catharinense, convocada para 1^o de outubro do corrente.

A comissão directora:

Henrique Pinto da Luz
Gustavo Henrique
João César do Mello
Eduardo Gonçalves
José Boiteux Boiteux

TELEGRAPHICO

REPUBLICA

Rio, 22

Câmbio 7.7/8

Contabilidade

Resultado à comissão das contas efectuadas a setor econômico, nos gabinetes, 1^o e 2^o mês de despesas ordinárias.

Por esse resultado, faltando apenas alguns municípios, vê-se o grande triunfo da chapa representativa sobre o federalista.

O pleito foi o mais lícito que temos visto nos últimos 30 anos, neste Estado.

Eis os resultados:

LOCALIDADES	KM.	OPP.
Paranaguá	368	90
Curitiba	1155	434
Lages	512	35
Joinville	185	32
Coronel Largo	217	209
Palmitos	456	231
Caçador	474	162
Florianópolis	145	65
Palmeira	43	144
Itapema	333	140
Antônio Carlos	177	173
Morretes	159	140
Forno de Cima	153	000
Rio Negro	180	450
S. José	80	00
	4.617	2.305

totalizando 4.617 km. e 2.305 opp.

O ex-presidente Périer diz ainda que não houve nenhum desacho telegráfico dirigido a uma potência amiga, e que o incidente da sua entrevista com o conde de Munster foi dada exagerada pelos jornais que a elle se referiram, e acrescenta que no caso de um incidente diplomático se teria dirigido ao ministro das relações exteriores, que na época era o sr. Labori.

toda a crise foi criada pelo sr. Waldeck-Rousseau, chefe do gabinete, o qual, não tendo conseguido obter em 1894, do presidente Cañim Périer, o que elle e o Mr. Joseph Reich desejavam a favor de Dreyfus, procura agora, por uma trama imaginária, infundir sobre a decisão do conselho de guerra de Hennes e austral os que têm ainda a coragem de sustentar a culpabilidade do capitão Dreyfus.

Asssegura-se que a polícia está decidida a invadir a casa onde está instalada a Liga Antissemita, para prender pela força o seu presidente, Guérin, que está ali refugiado com vários membros da mesma Liga.

Os jornais radicais e socialistas declararam que continuariam a apoiar o governo, se este se mostrasse á altura da situação actual; e disseram que o gabinete nunca será demissão, energeticamente para com os imigrantes da República, os antisemitas e os nacionalistas.

Recebeu-se agora mesmo um telegramma de Renne, anuncian- do ser não ferido esta manhã, por tentativa de revolver que partiu da mão do advogado Labori, um dos defensores do capitão Dreyfus, em quem se dirigiu para o Lyceu, ala, de assistir à audiência do conselho de guerra. O projeto atingiu o seu caminho, e di- zendo que acabava de matar Dreyfus.

Mais longe, o indivíduo gritou ainda: «Vou atirar-me ao rio!» e apressou, ainda mais a carreira em direção ao campo, sempre perseguindo por populares:

Ainda não eram 6 1/2 horas da manhã quando se puderam os acontecimentos que narramos neste registo.

As audiências de audiência de hoje, às 6 1/2 horas da manhã, a sala do lyceu onde se realizou o conselho de guerra estavam literalmente cheias, como no sábado.

Também assim recebeu-se nova noticia de que a cerimônia religiosa se pudesse dar.

— Telegráfico de Renne:

«O primeiro boletim dos mesmos a respeito do estado do advogado Labori, consta o qual um indivíduo disparou um tiro de revolver, como anunciamos em telegramma anterior, diz que o sr. Labori foi atingido por uma bala na região posterior direita do thorax, entre a quinta e sexta vértebra, e que um engavetamento sangrento torna impossível actualmente a exploração do ferimento.

Os médicos esperam todavia que a bala tenha ficado na espessura dos músculos, o que tiraria o ferimento a sua apariência de gravidade.

O ex-presidente Périer diz ainda que não houve nenhum desacho telegráfico dirigido a uma potência amiga, e que o incidente da sua entrevista com o conde de Munster foi dada exagerada pelos jornais que a elle se referiram, e acrescenta que no caso de um incidente diplomático se teria dirigido ao ministro das relações exteriores, que na época era o sr. Labori.

O general Mercier lembra ao conselho de guerra que o general Boisdeffre poderá dar o seu depoimento a respeito das ordens que recebeu.

O advogado Denisse indica que o general Mercier responde que o general Boisdeffre poderá dar o seu depoimento a respeito das ordens que recebeu.

— Foi publicado um segundo boletim de ainda sobre o estado do sr. Labori. Ele o seu estado é muito grave, só que se joga a morte. Depois do prazo estabelecido o sangue corre abundantemente, mas a bala não provoca profundamente.

— Receberam-se portentosos sobre a tentativa de assassinato de que foi vítima essa manhã em

todos o distinto advogado e juiz conselheiro sr. Fernand Labori.

Foi no círculo Chateaubriand que um indivíduo, podendo detraz de uma porta, saiu repentinamente e desfechou um tiro a quem vinha para o sr. Labori, que passava na ocasião com vários amigos em cuja companhia se dirigia para o Lyceu.

O assassino, um indivíduo maltrapilho, committed o crime, deixou a fugir. O tenente-coronel Picquart, o sr. Gast, cunhado desse que acompanhava ambos o sr. Labori, lancraram-se em perseguição do indivíduo, sem poder alcançá-lo. Todavia, aos seus gritos, varias pessoas, cuja atenção foi chamada, vendo um indivíduo fugir, procuraram tolher-lhe os passos.

Um operário, que tentou prender o assassino, foi por elle ameaçado com o seu revolver, que ainda conservava na mão, se não se arredasse do seu caminho, e di- zendo que acabava de matar Dreyfus.

— Os jornais radicais e socialistas declararam que continuariam a apoiar o governo, se este se mostrasse á altura da situação actual; e disseram que o gabinete nunca será demissão, energeticamente para com os imigrantes da República, os antisemitas e os nacionalistas.

— Recebeu-se agora mesmo um telegramma de Renne, anuncian- do ser não ferido esta manhã, por tentativa de revolver que partiu da mão do advogado Labori, um dos defensores do capitão Dreyfus, em quem se dirigiu para o Lyceu, ala, de assistir à audiência do conselho de guerra. O projeto atingiu o seu caminho, e di- zendo que acabava de matar Dreyfus.

Mais longe, o indivíduo gritou ainda: «Vou atirar-me ao rio!» e apressou, ainda mais a carreira em direção ao campo, sempre perseguindo por populares:

Ainda não eram 6 1/2 horas da manhã quando se puderam os acontecimentos que narramos neste registo.

As audiências de audiência de hoje, às 6 1/2 horas da manhã, a sala do lyceu onde se realizou o conselho de guerra estavam literalmente cheias, como no sábado.

Também assim recebeu-se nova noticia de que a cerimônia religiosa se pudesse dar.

— Telegráfico de Renne:

«O primo bolívar das medalhas a respeito do estado do advogado Labori, consta o qual um indivíduo disparou um tiro de revolver, como anunciamos em telegramma anterior, diz que o sr. Labori foi atingido por uma bala na região posterior direita do thorax, entre a quinta e sexta vértebra, e que um engavetamento sangrento torna impossível actualmente a exploração do ferimento.

O presidente, coronel Jouanet, ordenou a suspensão da audiência momentaneamente, mas em seguida determinou a continuação da sessão, apesar da não poder o sr. Labori, que é um dos advogados do capitão Dreyfus, estar presente nos debates.

Vivas alterações produziram-se durante a audiência, notadamente entre o sr. Arthur Meyer, director de *Gênesis*, e a escritora e jornalista Mine. Severine, mas a calma respondeu-se sem maiores incidentes, e às 7 horas e 20 minutos a audiência continua.

Seguiu para Blumenau, de onde regressará brevemente, nosso ilustre coreligionario deputado Pedro Feddersen.

— ANNIVERSARIO

Faziamos honra nesse dia ao coreligionario major Julio Xavier Naves, do Corpo de Segurança.

Avogados e coreligionários do distrito oficial foram à sua residência apresentar-lhe demonstrações de estima e consideração em que aceitou.

— Ganhá terrreno a idéia de um grande meeting dos consumidores.

— Não se dá crédito aos boatos que circulam de iminente revolução na província de Buenos Aires.

— CONGRESSO NACIONAL

sessão de 14 de AGOSTO

Senado

Presidente do sr. Manoel de Queiroz (vice-presidente).

No expediente, o sr. presidente nomeou uma comissão para a preparação da inauguração da estação do Distrito de Caxias.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado aprovasse telegrama ao Senado Argentino, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— DE FILHOS PERDIDOS

— CUSTOS DE JURISDIÇÃO.

— CUSTOS DE JURISDIÇÃO DE UM BOM PREDIÇO

CORRESPONDENCIA

INTERNACIONAL

INGLATERRA

Mr. Blowitz, correspondente do *Times*, em Paris, comunica a essa folha que o Governo expediu para Rennes importante ordem de prisão.

Parece que se trata de alto personagem gravemente comprometido na questão Dreyfus. Dir. Mr. Blowitz que a prisão de que se trata causará grande sensação.

— *O Financial Times*, tratando da situação financeira da República Argentina, dir que é das mais críticas e aconselha o Governo daquele país a reduzir os impostos, afim de evitar a crise, que aameça.

A nova emissão, acrescenta a essa folha, que tanto seduz os Argentinos, seria um mal para o paiz.

— REPUBLICA ARGENTINA

El Diario noticia que o tipo da cotação do ouro será fixado no dia em que o Dr. Pellegrini fizera entrega do seu projeto financeiro ao Congresso. Segundo esse projeto, informa *El Diario* que será organizado um fundo de reservas mediante severas economias, mantendo-se o imposto adicional de exportação, vendendo-as no exterior e também o bônus da estrada de ferro Central do Norte.

Outros projectos completarão o plano financeiro do Dr. Pellegrini, que aguarda para expol-o em todos os seus detalhes o regresso do General Roca.

— Terminaram os exercícios de tiro da Guarda Nacional.

— Nas corridas de 14 venceu *Dictador* o grande premio Gran-prix, para potros.

Sabemos que brevemente serão embarcados para o Rio Janeiro 3.000 sacos de farinhas e 3.000 sacas para Santos.

— Faleceu em Assumpção o Dr. Barberi Borgini, medico, presidente do Círculo Italiano de Buenos Ayres.

— Em dez dias foi desapropriado o demolido o mercado «El Comercio», recentemente comendado pela Intendencia.

Esse local será arborizado e ajardinado.

— Causou sensação a notícia recebida a 14 de tentativa de assassinato contra o advogado Labori, em Rennes.

— As linhas da Agencia Galveston estão interrompidas em consequência das inundações do Chile.

— Ganhá terrreno a idéia de um grande meeting dos consumidores.

— Não se dá crédito aos boatos que circulam de iminente revolução na província de Buenos Aires.

— CONGRESSO NACIONAL

sessão de 14 de AGOSTO

Senado

Presidente do sr. Manoel de Queiroz (vice-presidente).

No expediente, o sr. presidente nomeou uma comissão para a preparação da inauguração da estação do Distrito de Caxias.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores apresentaram uma indicação para que o Senado Argentino aprovasse telegrama ao Congresso, congratulando-o pela vitória que obtinham a villa de Palhoça.

— O sr. Lourenço de Bahia, e outros sr. Senadores

são, vem à tribuna o sr. deputado Catarino Costa e, após algumas considerações sobre o mesmo requerimento, declara votar contra ele por inopportunidade.

Ocupando a tribuna, o sr. deputado Abílio de Oliveira refuta as razões do orador precedente e justifica o seu requerimento.

Com a palavra, o sr. deputado Boiteux entra a respeito em considerações opinando pela rejeição do projeto.

Posto a votos o requerimento, o sr. deputado Boiteux, novamente e pela ordem opina pela supressão da última parte do requerimento.

Procedendo-se em seguida à votação é rejeitado o requerimento.

É lido e julgado objecto de liberação um projecto assignado pelo sr. deputado Faraco, autorizando o Poder Executivo a despendêr, pela verba Obras Públicas, a importância de 8.000\$, com a construção de um trapiche no porto de S. Joaquim de Garopaba. — É mandado a imprimir sob o n.º 2.

Um outro do mesmo sr. deputado, autorizando o Poder Executivo a despendêr pela verba Obras Públicas, a quantia de 15.000\$, com a factura de uma estrada que, partindo do logar denominado Ipiranga, no município de Garopaba, vai em rumo de Oeste, encontra com a estrada que, da Paineira, segue para o Braço do Norte, e mandado a imprimir sob o n.º 3.

É lido e julgado objecto de liberação.

O sr. deputado Apolinário Peixoto pedindo a palavra e, sendo-lhe concedida, requer que a mesa da direcção do governo do Estado informe sobre o quadro actual do Corpo de Segurança.

O sr. presidente lembra-lhe a conveniência de escrever o requerimento e enviar-o à mesa.

Vindo à tribuna, o sr. deputado Dr. Garnier declara que o seu conselho de comissão e que o presidente faz o seu requerimento de acordo com o art. 35 do regulamento, que não exige seja o mesmo feito por escrito.

O sr. presidente declara não ter escrito, apenas lembrado a conveniência de ser o mesmo escrito, afim de não cair no esquecimento da secretaria, onde muitas vezes é grande a affluência de serventes, daria as devidas providências assim de serem fornecidas ao sr. deputado Apolinário Peixoto as informações pedidas.

Volto à tribuna, o sr. deputado Boiteux diz que, schassificou-se a maior parte dos projectos do seu mandado, pode se consultar a sua constante na imprensa dos diários.

Consultada a casa pelo sr. presidente, é aceito o pedido, indo os projectos a imprimir em número de 4.

Ocupado de novo a tribuna, o sr. deputado Boiteux, e depois de proferir algumas palavras sobre o deslocamento do cidadão Antonio Francisco da Costa, director da secretaria do Congresso, lê e envia à mesa o seguinte requerimento e, apoiado, posto em discussão unanimemente aprovado: «Requer que se consigne na acta um voto de pesar pelo falecimento do director da secretaria do Congresso, cidadão Antonio Francisco da Costa, que exercer aquelle e outros cargos com provada dedicacão, e inexcedivel zelo. — S. R., 14—8—99. — J. Boiteux.»

O sr. presidente comunica à respectiva comissão que os trabalhos deixados o anno passado, acham-se já nos seus competentes lugares.

Nada havendo á tratar, o sr. presidente dá para ordenado de dizer: leitura da acta apresentação de indicações, requerimentos, projectos etc., e levantou sessão ás 2 horas da tarde. (Assinatos). — O presidente, Antônio Pinto da Costa Correia. O 1º secretario, José Artur Boiteux. — O 2º secretario, Francisco Antonio de Oliveira Marques.

PROJECTO N.º 9

O Congresso Representative de Estado de Santa Catharina decreta:

Art. 1º. Fica restaurada, para todos os seus ofícios, a lei n.º 265,

de 25 de setembro de 1897, prorrogada até 1º de Janeiro de 1899, o prazo para ser feita a comemoração da fundação da *Brasiliana*, a que se volta a lei n.º 315, de 16 de novembro de 1898.

Art. 2º. Re-ogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de agosto de 1899. — (Assinados) — Pedro Feddersen, — Francisco Margarida, — Abréy, — Rupp, — Campos Mello, — Padre Faraco, — José Boiteux, — Sebastião Furtado, — Apolinário Peixoto, — Pedro Lobo, — I. Bastos, — C. Costa, — Ovídio Rosa.

PROJECTO N.º 10

O Congresso Representative de Santa Catharina decreta:

Art. 1º. Ficam criados cinco logares de guardas de numero de 2ª classe, com os vencimentos que lhes competirem.

Parágrafo único. Destes logares três destinam-se à Mesa de Rendas da Laguna e duas à Itajaí.

Art. 2º. O poder executivo provêrás desde já, esses logares abrindo para isso os necessários créditos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario. S. R. — Sala das sessões, 21 de agosto de 1899. — (Assinados) — Ovídio Rosa, — Campos Mello, — Apolinário Peixoto, — P. Lobo, — Dr. Garnier, — Abílio de Oliveira, — Francisco Margarida, — Padre Faraco, — Marcolino Ramos, — S. Furtado.

Audiências e despachos

S. Ex. o Dr. Governador do Estado dá audiencia às quartas e quintas, a partir das 1 à 3 horas da tarde.

Às terças e sextas, despacha com os srs. secretários do Interior e Justiça de Obras Públicas e Finanças.

O sr. secretário do Interior e Justiça dá audiencia, terças, quartas e sábados, das 1 à 3 horas da tarde.

DIREITOS EM OURO

Tabela para a conversão rápida do 1/2 ouro em papel-moeda nacional ao cambio de 7 1/2 a 8 1/2

CAMBIO		Valor em papel-moeda brasileira	1800 Ouro
	(7/12)	(8)	
7	8	30599	30374
17/32	1/32	30585	30362
17/16	1/16	30570	30348
19/32	3/32	30535	30335
5/8	1/8	30540	30323
21/32	3/32	30526	30310
11/16	3/16	30512	30297
23/32	7/32	30498	30284
7 3/4	8 1/4	30483	30272
25/32	9/32	30469	30260
13/16	5 1/16	30455	30247
27/32	11/32	30442	30235
7/8	3/8	30427	30233
29/32	13/32	30414	30211
15/16	7/16	30401	30199
31/32	15/32	30382	30188
8 1/2		30176	

SOLICITADAS

PYRILAMPOS

Estarás, ó Totoroli, sofrindo realmente de lombriases nos miolos? Os teus partidários, os teus numerosos partidários, solidos sociais da tua futura glória, vivem tristes, angustiosos, consultando numa a mulher que deitas as cartas, a seis vintens por cabeça. Sim! Imaginas tu, querido chefe, o que se ha de ser delles, o que ha de ser de nós, no dia em que, vencido pelas ascarides cerebrais, deixares em viuze completa a sacrisíssima causa que esposaste para banir da terra lagunense, desto torrão em ponto de levedo pelo teu esforço sobre-humano, os gatunos de casta! Nem queres tu, flor da terra, o império da intriga, a corrupção do M. Verlaine: — *Ils vont l'air de croire à leur bonheur!*

Chefe do Paiol, ex-futuro governador da terra das barrigas verdes, duvidas ainda de que affirmo autorizado pelos teus co-religionários?

Corre, pois, ás rias da cidade, que é a calamucha suspensa na biografia da minha pena vendida, garante que não tens bichas nos miolos, que este no perfeito uso das tuas facultades e vivas, não sem nobreza.

REPÚBLICA

REP

CALÇADO PARA CREANÇAS

Sortimento completo

RECEBERAM E VENDEM POR PREÇO BARATISSIMO

Gustavo Pereira & Soares
RUA ALTISSIMA GUERRA 17 E CAIS LIBERDADE

FLORAL
Fabricante de Vassouras e Artesanias
Únicos depositários neste Estado!
CARL HOEPCKE & COMP.

COMPANHIA Manufactora de fumos

CIGARROS EM CARTEIRINHAS

	Scdub. 112 milh.	Scdub. 112 milh.
Sorpreza	15.000 - 70.500	60.000 - 300.000
Flor de Portugal	15.000 - 45.000	60.000 - 300.000
Commercial	15.000 - 45.000	60.000 - 300.000
Caporal Mineiro	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000
Sympathique	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000
Portuguese	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000
Italianas	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000
Internacionais	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000
Platinenses	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000
Ferro-Carril	15.000 - 45.000	55.000 - 280.000

FUMOS EM PACOTINHOS

	Kilo	Cento
Havana	48.000	12.000
Guyanense	48.000	10.000
Aguia	48.000	9.800
Pestoral	48.000	8.800
Caporal	42.000	7.500

O charuto Perolas são acondicionados em caixas de 25 a 50 e os das outras marcas em caixas de 100.

Este milheiro de cigarros comprehende 50 carteirinhas ou maços.

O cigarro da marca *Ferro Carril* só de fumo picado.

O fumo Caporal é acondicionado em pacotes de 500 grammas pelo menos, e as outras qualidades em pacotinhos de 25 a 50 grammas.

A Companhia mantém em actividade duas grandes fábricas, sendo uma em Niterópolis e a outra na Capital Federal. Ela expede com prontidão seus produtos, para todos os Estados da União, por intermédio de qualquer casa comercial do Rio de Janeiro, fazendo abastimento sobre grandes quantidades.

Todos os cigarros da COMPANHIA MANUFACTORA são feitos em suas máquinas privilegiadas, que garantem azucos, perfeição e uniformidade dos produtos, que são fabricados com fumos encantados nos centros produtivos d'entre os melhores da natureza. Além disso, todos os cigarros são fabricados com dupla mortalha: d'um finíssimo papel (sistema privilegiado da Companhia), de modo que este tiverce-se e enregrecer, quando são fumados, como acontece aos cigarros de uma só capa; no entanto, conservam sua perfeita sabor até que o fumante os tenha consumido totalmente.

O esmerado acondicionamento, em lindas carteirinhas ornadas de fios chromeados, não deixa a desejar, sendo a fôrma dessa carteirinha também privilégio da Companhia que procederá de acordo com a lei contra todos os imitadores e falsificadores.

Chamam a atenção dos fumantes aquelas a-dóras, de sabores exquisitos, arrebatadores, náuseas, dyseusias e outras perturbações provenientes do uso de muitos de fumo, para a nossa marca de cigarros *Little Star*, preparados com fumaça fracaissima, das quais a Companhia extraiu à máquina, e por processo aperfeiçoado, a nicotina, unico elemento peitoral do fumo, de modo a tornar esses cigarros inofensivos, inferior à percentagem de estomago debilitado.

Nas carteirinhas de cigarros *Perolas* só fumantes uma coleção civil e 70 colorida de sete cores sobretudo e cheias de estudos de ziguezague, revestidas de ricos velvetes, condensadores e lindíssimas; nas da marca *Perolas* uma coleção de porcelanas multiformes e encantadoras, e nas da marca *Milaneza* uma coleção completa dos navios de guerra de todos os países, pertencentes ao seu exército, e a frota naval de guerra.

Nas marcas *Bandejinha* e *Brasil* existem 100 bandejas de todos os países, com desenho e cor exata de cada uma; nas marcas *Flor de Portugal* e *Caporal Mineiro*, uma coleção bandejas, com 25 a 30 peças coloridas, fantásticas erguidas em madeira, vaso e resistentes; na marca *Milaneza*, uma coleção colorida de 200 milhares das mais variadas, com os respectivos fardamentos; na marca *Caporal Mineiro*, uma coleção de 500 peças, pintadas de prata ou marfim, lindíssimas, uma peça de

Fábrica do Sabão Industrial Bahianense NO ESTREITO AREIAS & C.

Chamam a atenção do respeitável público, e do comércio em geral, para a nova indústria, da qual é fabricante o sr. J. A. Francisco da Silva Areias.

Este profissional, que foi o fabricante deste gênero nas mais acreditadas fábricas do Rio de Janeiro, durante mais de 30 anos, garante a perfeição e qualidade das diversas espécies desse gênero, como sejam — *OLEINA*, *VIRGEM*, *MASSA*, *ESPECIAL* e quaisquer outras qualidades, que sejam pedidas.

Preços sem rival

Preços sem rival

ULTIMAS NOVIDADES
CALDEIRA, MACHADO & C.
ACABAM DE RECEBER
COMPLETO SORTIMENTO EM TECIDOS
MODERNOS DE FIO E SEDA
1.º Têm sempre grande variedade em chitas, rufijos, algodões,
2.º riscados, etc., etc.
AGUNDANTE E ARMADO SORTIMENTO
DE ARMARINHO E CHAPEÓS
PREÇOS BARATOS

RUA ALTISSIMA GUERRA, 10, ESQUINA DO TRAJANO

CHAPÉOS

MODERNOS

SUPERIORES

E A PREÇOS

Convidativos

VENDE-SE EM CASA

DE

Gustavo Pereira & Soares

RUA ALTISSIMA GUERRA 17 E CAIS LIBERDADE

Finalmente, em cada carteirinha da marca «Surpreza», acha-se um objecto de utilidade (valor (bonés, alfinetes, escudos patrióticos, bilhetes das loterias nacionais, etc. etc.) sendo este privilégio da Companhia.

As numerosas imitações das cigarros da Companhia e o enorme consumo destes (mais de 20 milhões mensais) constituem a sua melhor recomendação.

Grande coleccão naval

Este admirável colleccão, que se encontra nas cartas de cigarros Dandy, da COMPANHIA MANUFACTORA DE FUMOS, compõe-se dos 20 principais navios de guerra de todas as nações, dos quais já se acham na circulação os seguintes:

1.º Brasil—Riachuelo, Aquidabã, Benjamin Constant, Marechal Deodoro, Príncipe de Mauá, Petrópolis (no construção), Amazonas, Tijuca, Pirajá, Sabino Vieira, Tympano, Vila Olímpia, Centauro, Tiradentes, Carlos Gomes, Guanabara, Gustavo Sampaio, Niterópolis, Almirante Barroso e Tamandaré.

2.º Inglaterra—Superb, Racer, Beagle, Terrible, Hercules, Indefatigable, Raleigh, Superb, Diadem, Speedy, Evidymin, Majestic, Barbeleur, Albion, Prince George, Mars e Renown.

Estados Unidos—Marietta, Boston, Chalessto, Oregon, Iowa, Relief (navio hospital), Alaska, Alabama, Kentucky, o antigo Maine, o novo Maine, (em construção), Kearsege, Brooklyn, New-Orleans (ex-Amazons), Mineápolis e Newark.

Portugal—Adalmastor, Mindello, Vasco da Gama e Afonso de Albuquerque.

Austria—Kaiser, Karl VI, Deonar, Erzherzog Rudolf, Zirinyi, Zenta, Tegethoff e Custosa.

França—Du Chayla, Potthau, Arethuse, Bouvet, Magon, Charner, Carnot, Dupuy de Lôme.

Jaureguiberry, Le Troude, Le Vauban, Le Marceau, Le Richelieu, Le Formidable, Le Bayard, Le Duquesne, L'Indomptable, Le Colbert, Friedland, Le Hocque, Le Terrible, Le Neptune, Le Jean Bart, Le Vautour, Le Stax, Le Kabilé e Trident.

Alemanha—Geffon, Deutschland, Kaiser, Friedrich III, Alexandria, Aegir, Kaiserine Auguste, Herika, Heia, Baden, Sachsen e Wütemberg.

República Argentina—Independencia, Almirante Brown, Libertad, Nave de Julio Patagonia, Espora, Pártia, Veinte e Cinco de Maio, General Belgrano, Buenos Ayres e Garibaldi.

Chile—Capitan Orellá, Ministro Zenatto, Angamos, Esmeralda e Almirante Simpson.

Russia—Rossia, Cisó, Veliki, Vladimír, Manamakte, Admirál Kornilov, Admirál Sesláv.

Admiral Oushatoff, Nikolai I, Navarin, Sverlana e Alexandre II.

Italia—Re Umberto, Dogali, Giovanni Bausan, Etna, Carlo Alberto, Sicilia e Sardegna.

Espanha—Pelayo, Marques de la Enseada, Rio de la Plata, Cataluna e Cardenal Cisneiros.

Roumania—Elizabethe.

Holland—Konigin Wilhelmina, Ruyter e Sumatra.

China—Kwang Ching e Hai Chang Ching.

Japão—Hashidate, Matsushima, Tuji e Yashima.

Suecia—Thule, Gota e Svea.

Noruega—Herald e Frithjof.

Dinamarca—Helgoland e Geiser.

Greece—Para.

Síria—Maha Chakri.

Turquia—Azizien, Orkanich e Hamidich.

A MAIOR FÁBRICA DE CIGARROS DA AMÉRICA DO SUL.

Depósito

73 RUA DA ASSEMBLÉIA 73

U.S.Y. 19

RIO DE JANEIRO

Tosse, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o Peitoral Catharnense
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficácia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

PILULAS CATHARTICAS DE ASSIS

de Pharmaceutical Chímico C. de Assis Nogueira, de São Paulo

Poderoso conservativo, por excelência, da prisão de ventres, dispepsia, estreñimento, hidropisia, infecções do fígado, hemorrágicas e das febres em geral. É um remédio de grande eficácia, muito apreciado, tanto no uso doméstico, pilulas, com algumas doses de entoada ou em pó, quanto no uso dos dentes, pilulas, com algumas doses de entoada ou em pó, peras ou salsas.

Em todos os casos que são indicadas as pilulas de Bristol e de Ayer, pilulas de Assis, darão os mesmos resultados.

VIDRO 18500

R MEDIO CONTRA SEZÕES

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Soberano e infallível medicamento contra toda sorte de febres, evitando as recaídas, tão frequentes nessa moléstia. A eficácia é constantemente reconhecida deste prodigioso específico. A tem tornado muitíssimo aconselhado pelos srs. facultativos, como o único remedio para combater todas as dores.

RAULIVEIRA

Unicos depositarios e fabricantes

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

ACREDITADA FABRICA JOINVILLENSE

DE BERNARDO BEMBA

O proprietario dessa acreditada fabrica, desejando servir à população dessa Capital de lindos e bem acabados moveis, construído o coacidente de lá, resolveu estabelecer nessa Capital, à sua Alinio Costa n.º 26, um deposito onde tem à disposição do respetável público todo e variado sortimento de moveis, que vende por preços acessíveis, garantindo a perfeição e solidez dos mesmos.

O encarregado do respectivo deposito recebe encomendas da mesma, inclusive armazéns para casas de negócios.

DEPOSITO—RUA ALTINO CORREIA n.º 6.

Oficina mecanica a vapor

Fundição em Blumenau
ESTADO DE SANTA CATARINA

DE Luiz Altenburg Junior

Esta officina apropria com prazer e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam:

Concerto, de todas e quase quer máquinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os tamanhos e também fogões econômicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL de qualquer qualidade que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem-se a pronta entrega, máquinas para cortar canas ou capim para animais, em diversos tamanhos e preços, como também cilindros para engenhos de fabricar açúcar.

Trabalho garantido e preços comodos.

N. R.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & Comp:

Endereço telef.—FILHO—Em Blumenau.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNÍFICA ESSENCE
PARA TODOS OS USOS

Especialmente contra:

OPHTHALMIA, MUSCULAS

CONTUSOS, DANTHROS

IMPURESSAS, PANTOM, CASCAS

INDUSTRIAIS, ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS

etc. de cunha

CICATRIZES, INFLAMAÇÕES

FERMENTOS, SUCIOSAS DA PELE

E INFECÇÕES DE INSETOS

A venda em todos os Apothecaries

e Casas de Farmácias

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO

(Com Xerópito)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

VIDRO 38500

XAROPE

Antidiarréico, Anticatarral

Antiseptico, Anticongestivo

Antiflogistico, Anticatarral

Anticongestivo, Anticatarral

Ant